



Trabalhos Científicos

Título: Prevenção Da Icterícia Neonatal: Conhecimento Materno Acerca Da Importância Do Banho De Sol

Autores: HELENIRA LOURENÇO DE SOUSA (CENTRO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA LÚCIA DE FÁTIMA R. G. SÁ); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); EMILLY KAROLINE FREIRE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ELIS COSTA SILVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.)

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia ocorre frequentemente no recém-nascido, e é caracterizada pela coloração amarelada de pele e mucosas. O banho de sol é fundamental na sua prevenção, pois a luz solar é capaz de acelerar o metabolismo da bilirrubina. OBJETIVO: Descrever o perfil materno e seu conhecimento acerca do banho de sol na prevenção da icterícia neonatal e desenvolvimento físico do bebê. MÉTODOS: Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado com 15 mães, cujos filhos são acompanhados na consulta de puericultura em um Centro de Saúde da Família de Fortaleza – CE, tendo participado aquelas atendidas em outubro de 2011. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo informações socioeconômicas da mãe e aspectos relacionados à temática. Para análise dos dados, foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), e os achados foram organizados e discutidos conforme literatura pertinente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: No estudo, 92,4% das entrevistadas tinham de 24 a 35 anos de idade; 61,6% viviam com o companheiro; a escolaridade predominante foi o ensino médio completo, com 46,2% das mães; 53,8% tinham como renda dois a três salários mínimos; 84,6% possuíam entre um e dois filhos; Com relação ao conhecimento das mães acerca do banho de sol e icterícia neonatal, os resultados mostraram que as mães apresentam dificuldades em perceber a importância do banho de sol na prevenção da icterícia, pois, apesar de 80% receberem orientações, pouco mais de 30% sabiam que o banho de sol é capaz de diminuir a icterícia e 100% não sabiam o que acontece com o bebê quando desenvolve essa patologia. CONCLUSÃO: Os profissionais de saúde devem avaliar como as orientações estão sendo realizadas, atualizando-se e adquirindo novas técnicas de abordagem, para que a eficácia das orientações sejam alcançadas por meio do empoderamento, visto que, as informações estão chegando as mães, porém não estão sendo absorvidas. Dessa maneira, entende-se que o processo de educação em saúde deve ser aprimorado por parte dos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, revertendo o formato mecanizado, voltando-se para a abordagem dialógica.